

Folha de S. Paulo

14/11/1984

Irritado, Montoro contesta críticas do PT

Reportagem Local

Considerando-se vítima de um "ataque irresponsável", o governador Franco Montoro criticou ontem, de forma contundente e veemente, o programa de rádio e televisão do Partido dos Trabalhadores, transmitido em rede estadual sexta-feira passada.

Irritado, sem mencionar o nome do PT, mas apenas o programa de televisão, Montoro disse que uma pesquisa de opinião pública constataria que o "mais atingido pelo programa foi o governador de São Paulo". Em seguida, criticou a posição petista com relação ao Colégio Eleitoral dizendo que "ninguém pode ficar neutro entre o novo Brasil e o Brasil da corrupção que aí está".

O desabafo do governador ocorreu no encerramento do "Simpósio Muda Brasil", na sede estadual do PMDB, na presença de várias personalidades do partido (entre elas o vice Orestes Quércia, o prefeito Mário Covas e o senador Fernando Henrique Cardoso) e de mais de cinquenta participantes do encontro. E surpreendeu a muitos pela forma candente de seu discurso.

Em resposta às críticas que afirmou ter sofrido, Montoro fez um pequeno balanço de sua administração e enfocou, mais especificamente, a questão da geração de empregos, tema que aparentemente mais o irritou no programa do PT. Entre outras coisas, disse que só as obras do metrô "proporcionam 40 mil empregos" e que o seu governo está "gerando 480 mil empregos por ano". Disse também que, em 1982, não fez promessas na campanha eleitoral, mas apresentou ao povo a sua proposta de governo.

Depois do discurso, o governador confirmou aos jornalistas que estava se referindo mesmo ao programa do PT, mas não especificou quais as críticas de que não havia gostado. No programa transmitido sexta-feira, além de denúncias contra o deputado Paulo Maluf e a condenação do processo eleitoral indireto, o PT critica o atual governo estadual por não resolver o problema do desemprego e mostra imagens da repressão policial na greve dos trabalhadores rurais de Guariba. Além disso, um dos entrevistados no programa fala que "Tancredo Neves é a extensão de Montoro" no plano federal.

Com relação às propostas de eleições diretas-já e mandato-tampão, que nesses dias têm sido aventadas no Congresso Nacional, o governador paulista disse que "quem está pleiteando mudanças é o grupo malufista".

Simpósio

O simpósio promovido pelo PMDB, sobre "Emprego, salários, sindicato e previdência social na construção da democracia", que durante dois dias reuniu políticos e técnicos afinados com a candidatura Tancredo Neves, teve por objetivo coletar subsídios e propostas para o programa do candidato da Aliança Democrática.

(Primeiro Caderno — Página 6)